



externato
champagnat
HUMANISMO E EXCELÊNCIA



A Voz do Champagnat

DA SEMENTE AO FRUTO

NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁGINA 9

CHEGARAM AS FÉRIAS!!!



FÉRIAS DESPORTIVAS
PASSEIOS DOS 3 DIAS
VIAGEM DE FINALISTAS 9ºANO

NOTÍCIAS DA ESCOLA Festas de Final de Ano p.7



LIVROS E LEITURAS p.12 e 13

O menino Nicolau, de Goscinny
Aquilo que os meus olhos veem ou o Adamastor,
de Manuel António Pina

ESPAÇO ABERTO PÁG.14

Textos premiados do concurso Uma Aventura Literária,
Poesia, Sopa de letras, ...

Nº31

julho de 2017
50 champas



Humanismo
e Excelência

NOTÍCIAS DA
ESCOLA

**Festa das
Famílias**
Pré-Escolar p.3



Dia da Criança p.6

Crónicas

Visão Acidentada do Tempo

Provém da palavra grega "Chronos", que significa "tempo". Chego a casa, após um longo dia de escola, e sento-me na secretária enquanto contesto o meu "tpc", que, desta vez, se trata da elaboração de uma redação, mais especificamente, de uma crónica. Normalmente, realizo este tipo de "tpc" com grande facilidade, todavia hoje não é esse o caso e, de facto, está a ser bastante difícil arranjar um tema para este trabalho. O tempo passa, com rapidez. Penso nesta facilidade que costumo ter, perguntando-me para onde foi e, desesperadamente, tento encontrar um tema para a minha crónica. Volto à minha secretária.

Apercebo-me de que são 21:32 horas e de que já não tenho muito tempo para realizar o meu "tpc". Distraio-me com os aviões lá fora. Como vivo numa zona muito perto do aeroporto, é com grande frequência que me chegam aos ouvidos os fortes sons dos motores destes a trabalhar. Isto relembra-me as férias e, por sua vez, aquela altura em que estava em Roma, de férias, e tinha acabado de chegar. Apanho o metro e sigo para a paragem mais próxima do hotel. Volto ao "tpc".

Todavia, o metro divaga agora na minha mente, esse meio de transporte tão importante na nossa sociedade, tão utilizado no quotidiano português, conhecido pela rapidez e eficácia. Era bom se tudo fosse assim: tão rápido e tão eficaz. A vida seria muito mais fácil, mas, de certa forma, tão mais insípida. Volto ao metro.

Há muitas formas de interpretar uma simples viagem de metro. Pode ser uma metáfora do tempo e é desta de que eu mais gosto, por isso, imagino-me naquele assento no metro, e penso na interpretação que mais se adequa a mim. Talvez o facto de a vida passar tão depressa e de não a aproveitar da forma que ela merece. Olho pela janela e a beleza de lá de fora desperta em mim uma vontade de viver, sentir, experimentar. Uma noção de movimento, na sua mais pura definição.

E é aqui que volto realmente ao tempo. Parece que encontrei finalmente um tema: "O tempo", seja quando me escapa enquanto faço os trabalhos ou na voracidade com que este me consome e... Volto ao tempo. Mas o tempo acabou.

Marta Martins, 9ºano

Menção Honrosa na Categoria Texto Original
Concurso Uma Aventura Literária 2017

A vida dentro de um estojo

Um estojo é dos materiais mais básicos e convencionais do dia-a-dia. Mas aquilo que se passa por trás de toda essa imagem estática de lápis e canetas vai muito além daquilo que o ser-humano consegue perceber.

O mais animado de todos é o lápis de carvão que, volta não volta, com tamanha risota, lá acaba por partir o seu bico. Sempre a brincar com toda a gente, acaba por deixá-los todos sujos, especialmente a borracha que fica toda esborratada.

Essa então é uma infeliz. Sempre a reclamar da sua vida com imensa angústia, é a mártir da família. Não há momento nenhum em que não se encontre deprimida e, com um ar acinzentado, porque está sempre a queixar-se que passa a vida a emendar os erros dos outros, sem nunca ninguém lhe agradecer.

A cola é um doce. Anda sempre aos abraços às pessoas, embora os humanos estejam sempre a separá-la dos outros. Ainda noutro dia, deu um abraço às canetas de feltro. Não é que um humano chegou lá e, sem mais nem menos, começou a separar toda a gente?!

Mas, no final de contas, todos têm a sua função e sentem-se felizes com ela. Menos a borracha... mas isso são só detalhes!

Inês Mendes, 8ºB

Prémio do Júri Categoria Texto Original
Concurso Uma Aventura Literária 2017

Notícias da Escola

Festa das Famílias — Pré-Escolar

No sábado dia 6 de maio, vivenciámos no Pré-escolar da nossa escola, a Festa das Famílias. É sempre um dia de muita partilha, boa disposição e alegria entre toda a comunidade educativa. Os Pais gostam e participam, os filhos adoram e alegram as salas e as Equipas Educativas preparam tudo com o maior carinho e dedicação.

Fizeram-se atividades físicas, musicais, ao ar livre, entre outras.

A atividade na nossa Horta foi, sem dúvida, a mais enriquecedora, pois não só plantámos alfaces como plantámos alegria, felicidade e memórias.



"O importante na escola não é só estudar, é também criar laços de Amizade e Convivência".

Paulo Freire

Equipa do Pré-Escolar

Dia da Mãe

O Dia da Mãe é sempre preparado com muito amor e carinho pelas nossas crianças, com o apoio dos nossos professores e educadores. Nenhuma mãe resiste!

"O coração de mãe não é só um músculo que bate sem parar. É um lugar mágico onde acontecem as mais extraordinárias das coisas... O coração de mãe está ligado a cada coração de filho por um fio fininho, quase invisível. É por causa deste fio que tudo o que acontece aos filhos faz acontecer alguma coisa dentro do coração de mãe.", in **Coração de Mãe**, de Isabel Minhós Martins e Bernardo P. Carvalho.

Pré-Escolar
1º Ciclo



Notícias da Escola

A criar com Scratch

Os alunos do 6.º Ano B participaram no concurso de programação "A CRIAR COM SCRATCH". Os resultados foram divulgados a 1 de maio de 2017. Ainda que os nossos alunos não tenham sido premiados, estão de parabéns pelos projetos desenvolvidos, que foram realizados sem ajuda da docente, apenas com pequenas orientações.

A motivação, o empenho, a facilidade em aprender e dominar esta programação no Scratch fez fluir projetos muitos criativos e originais. Os objetivos da iniciativa foram alcançados por todos.

A título de curiosidade, quem quiser ver os trabalhos, ficam aqui os links de acesso e imagens dos projetos Scratch:

Projetos de Cármen Abegão e Joana Sameiro:

<https://scratch.mit.edu/projects/149965546/>

(A igualdade de género)

<https://scratch.mit.edu/projects/149964286/>

(Vestir.com)

<https://scratch.mit.edu/projects/149963024/>

(SpeedArt)

Projetos de Mauro Martins e Lourenço Tavares:

<https://scratch.mit.edu/projects/146230160/>

(O jogo)

Projetos de Leonor Cruz e Marta Tenreiro:

<https://scratch.mit.edu/projects/151239429/#player>

(Sustentabilidade)

Projetos de Patrícia Gomes e Joana Amorim:

<https://scratch.mit.edu/projects/142564872/>

(Como ajudar os mais necessitados)

Prof. Sandra Valentim

T.I.C.



Notícias da Escola

Criação do BLOG de turma - Basta Imaginar

Porque o Português é mais do que uma língua...

Quantas vezes nós, alunos, recebemos trabalhos para escrevermos textos de opinião, narrativas, poemas, apresentações, na disciplina de Português? Pois é... Nós alunos dedicamos o nosso tempo a trabalhar, a analisar e a opinar, mas, realmente, o destino destes nossos frutos é para o dossiê ou, com alguma sorte, para o jornal da escola ou para uma exposição que ninguém vê e onde ninguém comenta como é bonito e nos dá os parabéns por coisas tão bem feitas...E depois de estarem lá, passados dias, são levados para o lixo ou para uma gaveta que ninguém vai abrir e onde se vão juntando cada vez mais trabalhos esquecidos.

E assim, nós, com vontade de renovar e de mostrar a todos os nossos trabalhos, antes escondidos naquela gaveta, naquele armário - o armário dos trabalhos que não cresceram, das histórias em preto e branco e dos poemas cobertos de pó e de saudade. E assim, com essa vontade de mostrar ao mundo e às pessoas aquilo que todos nós fazemos, criámos esta página na Internet, onde mostramos que o português não é só uma língua, mas sim uma veia de imaginação, cor, arte e fantasia.

Venham visitar-nos!

<https://bastaimaginar.wixsite.com/blog>



A turma do 7ºA

Concurso "Uma Aventura Literária 2017"

Como já é hábito, a nossa escola concorreu mais uma vez às várias categorias de "Uma Aventura Literária". É com muito orgulho que damos os parabéns aos alunos Vasco Correia e Inês Mendes, da turma do 8.º Ano B, que mereceram o Prémio Especial do Júri na categoria de texto original. Para além destes alunos premiados, houve várias Menções Honrosas na mesma categoria para os alunos seguintes:

Clara Chambel (3ºB), Ema Teixeira (3ºB), Margarida bento (7ºA), Ma Leonor Veríssimo (7ºA), Mariana Louro (8ºB) e Marta Martins (9ºano).

Parabéns a todos!



Prof. Patrícia Luz
B.E.C.

Notícias da Escola

Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança no Externato Champagnat foi um dia de muita brincadeira. Fizeram-se pinturas, jogos tradicionais, corta-mato, leituras, exposições e até piqueniques.

"Todas as pessoas grandes foram um dia crianças."

Antoine de Saint-Exupéry in *Príncipezinho*



Notícias da Escola

Festas de Final de Ano—Pré-Escolar e 1º Ciclo

Finalmente chegou o dia da nossa Festa Final! Alguns ensaios, produção de fatos e acessórios, mas acima de tudo muita, muita alegria e agitação. Gostamos sempre muito de realizar a nossa festa!

O nosso trabalho final deste ano letivo foi sobre a Sustentabilidade. Houve flores e os ciclos do mel, do azeite e da lã. Aprendemos a poupar água, a Reciclar e a Reutilizar. Fizemos uma viagem no tempo e falámos sobre a sustentabilidade urbana da cidade de Lisboa. Aprendemos a importância de energias renováveis e aerogeradores. A nossa festa foi sem dúvida muito enriquecedora.

Também tivemos a participação das atividades extracurriculares e da orquestra do Externato Champagnat. Foi muito divertido!



Notícias da Escola

Festa de Final de Ano—2º e 3º Ciclo

Estamos todos de parabéns!!! No passado dia 17 de junho, a festa de final de ano do 2º e 3º ciclo aconteceu e aconteceu da melhor maneira. A Sustentabilidade foi o tema da festa, encerrando com chave de ouro o Ano Letivo, onde o referido tema foi estrela, abordado, estudado, trabalhado e desenvolvido. Foi magnífico observar o empenho e a alegria com que todos os presentes participaram e interagiram na festa de “Todos e para Todos”.



Notícias da Escola

Passeios dos 3 dias

As aulas chegaram ao fim! As festas de final de ano foram um sucesso! Nada como começar, da melhor forma, as Férias Desportivas com o nosso tradicional, e muito esperado, "Passeio dos 3 dias"!

Este ano, os alunos do 1.º ciclo foram até ao *My Camp*, no Cartaxo. O 2.º e 3.º ciclo foi para o *Tempo de Aventura*, no Cadaval.

Foram 3 dias diferentes e muito entusiasmantes, cheios de atividades, onde se viveu a escola fora da escola, onde laços entre professores, auxiliares e alunos ficaram mais estreitos, onde se aprendeu, onde se conquistou, onde se partilhou, onde se enriqueceu o coração. Para o ano há mais!



Notícias da Escola

Viagem de Finalistas—Copenhaga 2017

Depois de uma Festa de Final de Ano, viagem de finalistas... Porquê?

Este ano fomos a Copenhaga: quatro dias simplesmente fantásticos!

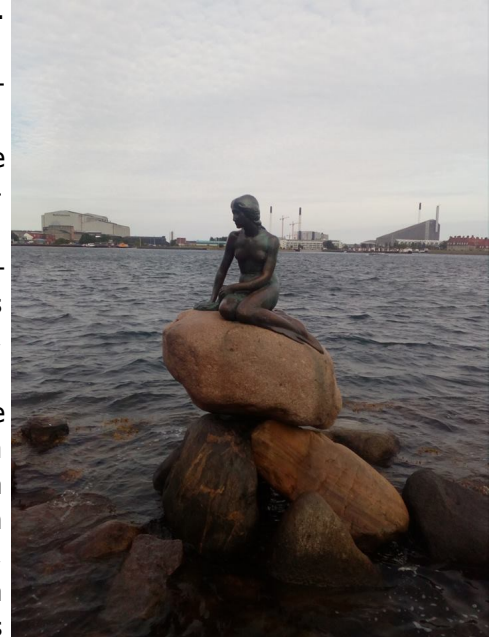
Nós, Escola, consideramos que viajar é uma forma intensa de aprender, tanto agora, no final do 9.º ano, como ao longo da vida.

Viajar é, por excelência, uma forma de aprendizagem e alargamento cultural. Por isso, acreditamos que é importante que os nossos alunos possam participar em atividades fora da escola e, nesta fase em particular, fora do país.

Realizar uma viagem a uma cidade europeia, com um grupo de amigos e a devida supervisão de um grupo de professores, é uma oportunidade quase única para muitos alunos. Atendendo à faixa etária, pensamos que é muito importante que eles compreendam que a vida tem de ter um pouco de tudo, trabalho, cultura, lazer, envolvimento social, cedência, tolerância. Tudo isto se pratica numa viagem deste género. Cada um tem os seus gostos, os seus ritmos, as suas vontades e todos terão de conseguir compreender que o mais importante é estarem todos juntos. Desejamos, assim, promover nos nossos alunos, momentos de felicidade e recordações muito bonitas, que perdurem durante muitos anos.

Existem alunos que estão connosco desde os primeiros anos de vida, para os quais o Champagnat não é só uma escola... Partir, seguir em frente na vida, é para estes jovens um momento muito duro e difícil, um momento de desapego mas também de novas conquistas.

Desejamos sinceramente que uma viagem de finalistas seja um momento especial que os ajude a caminhar e a seguir em frente, em direção a um futuro de sucesso, cheios de recordações fabulosas no peito.



Grupo de docentes, 9ºano

Notícias da Escola

Férias Desportivas

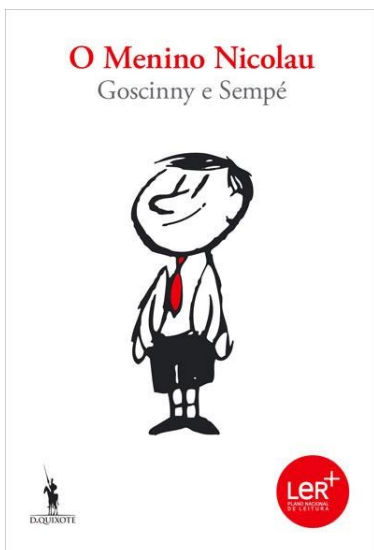
As férias começaram e as nossas atividades de verão arrancaram logo no primeiro dia de julho. Privilegiamos o desporto na nossa programação, mas também iremos visitar exposições à Cultur-gest, ouvir histórias no jardim, fazer sessões de curtas-metragens ou até mesmo meter as mãos na terra da nossa horta biológica.

Do Pré-Escolar ao 3º ciclo, vai ser um mês que ninguém vai querer perder!



Livros e Leituras

O menino Nicolau, de Goscinny



A obra *O Menino Nicolau* de Goscinny, fala de uma turma de alunos em que só Nicolau é o mais “normal”.

Todos têm uma característica diferente: o **Alceste**, por exemplo, é um aluno que passa a vida a comer e, por isso, é gordo. O **Clotário**, o pior aluno da turma e que fica sempre de castigo e proibido de ir ao recreio. O **Aniano**, o melhor aluno da turma e o menino bonito da professora, a quem todos têm vontade de bater, mas não podem porque ele usa óculos. O **Eudes** é o colega mais forte e que dá um murro no nariz a quem o contrariou. O mais vistoso é o **Godofredo**, que tem um pai muito rico que lhe compra tudo o que ele quer. O **Rufus** é aquele que tem sempre o apito do pai, pois este é polícia. O **Joaquim** é aquele que tem uma bicicleta e o que gosta muito de brincar com os berlindes. O **Maixent** corre muito depressa, pois tem as pernas magras e muito compridas, com

os joelhos grandes e sujos. O **Senhor Bledurt** é o vizinho que gosta muito de arrelhar o **pai do Nicolau**. O **Caldo** é o vigilante que sempre que se zanga diz: “Olhem-me nos olhos”. A **professora** de quem os alunos gostam imenso e é muito simpática quando não se enerva e, finalmente, o Nicolau que é o protagonista e narrador de todas as peripécias destas personagens.

Joana Guilherme
5ºB

Aquilo que os meus olhos veem ou o Adamastor, de Manuel António Pina



Aquilo que os Olhos Veem ou o Adamastor, de Manuel António Pina, é de leitura obrigatória no oitavo ano letivo. O texto, dramático, aborda várias temáticas, nomeadamente memórias, dúvidas e inseguranças em vários tempos.

A ação passa-se na época dos descobrimentos e as personagens são, na sua maioria, marinheiros que se confrontam com as dificuldades que as viagens da altura ofereciam. Além disso, o desconhecimento conduzia-os ao confronto com adversidades marítimas que eram justificadas pelo aparecimento de entidades fantásticas, como é o caso da conhecida figura Adamastor. Esta “avantesma” seria realidade, seria fruto da imaginação de mentes cansadas e atormentadas? Não conseguimos responder.

De facto, esta obra transmite ao leitor os sentimentos de confusão, tristeza, medo, insegurança e saudade, que as personagens sentem ao longo da peça. Sendo assim, na minha opinião, é um livro pesado do ponto de vista das emoções.

Além disso, esta peça, a meu ver, é um pouco confusa devido ao facto de algumas personagens, em diferentes cenas e através da memória, se movimentarem entre o passado e o presente, contando as suas dificuldades, experiências e viagens.

Apesar destes aspetos negativos, penso que a obra nos mostra a realidade com que as pessoas na altura dos descobrimentos viviam, tanto os homens, por terem de enfrentar o mar e os seus perigos, como a mulheres, que ficavam em terra à espera dos familiares sem saber se eles voltariam e em condições, frequentemente, precárias do ponto de vista financeiro.

Livros e Leituras

Em suma, não é um texto fácil de entender à primeira leitura, pelo seu vocabulário técnico, pelas várias ações em tempos distintos e pelas questões abordadas. No entanto, é um livro que nos deixa algumas interrogações e nos conduz à reflexão.

Catarina Chico
8ºB

Texto de opinião: A importância da leitura

Para mim a vida seria miserável sem livros, autores, leitura, ler e entendimento de palavras.

Quando eu era mais pequena e não sabia ler, disse que nunca iria ler tanto como as minhas irmãs. Impossível! Ao ler, sinto que vivo no meio da vida das personagens, se alguém morre e eles sentem tristeza, eu choro, se sentem alegria, eu salto de felicidade, quando sentem ódio eu quero gritar de raiva, mas, infelizmente, tenho que me lembrar que não estou verdadeiramente nos livros, embora queira muito.

Às vezes, exagero um bocado e começo a ir de um lado para o outro a espalhar as histórias dos livros, mas sinto que essa característica minha faz parte da minha personalidade.

Se eu pudesse escolher, nós continuaríamos a ler nas aulas como fizemos na semana da leitura, mas em vez de 15 minutos gostaria que fosse 1 hora.

Quando li o meu primeiro livro de capítulos apaixonei-me completamente pela leitura e, desde aí não fico nem um dia sem ler. Seria impossível escolher um dos vários livros que li para ser o meu livro favorito, pois cada livro que leio é magnífico.

Adoro ir à biblioteca ou escolher um livro para ler porque, aos meus olhos, a biblioteca é uma caverna no cimo da montanha, é um palácio dos meus sonhos, é uma aventura fantástica onde posso escapar da realidade e, para isso, simplesmente basta-me abrir um livro.

Sem leitura não viveria bem a vida e haveria muitos risos perdidos pela falta de livros.

Já pensei donde viria o primeiro livro, os escritores, e muito mais, e cheguei à conclusão que Deus é que nos deu a capacidade de escrever, de ter criatividade, e de poder imaginar.

Concluindo, eu não consigo imaginar uma vida analfabeta, isso seria um pesadelo para mim, sem poder descobrir o que acontecerá a seguir. Adoro livros, e tudo sobre eles.

Tirza Joy Bustrum, 6ºB
In aula de Português

Espaço Aberto

Ataque inesperado

Eu estava a andar calmamente pelas ruas da minha cidade na Escócia, numa terrível noite de tempestade. Não se via ninguém a passear. Só eu. Andava sozinho e sem rumo com o humor semelhante ao dos relâmpagos. Explosivo!

Tinha acabado de sair de uma reunião com os outros inventores, homens malucos e com ideias péssimas, demasiado horríveis para se dizer em voz alta. Mais uma vez, o chefe daquilo tudo tinha recusado a minha ideia! E olhem que era uma bela ideia! Muito melhor do que as deles! Desde quando é que criar sabonete para as mãos é mais importante do que um kit de sobrevivência para "O monstro"? Só se for no século XXI! Dizem que o mundo vai acabar, até lá... Metade da população diz que não existem monstros. Que é coisa do século passado. Antiquado dizem eles! Mas eu hei de mostrar-lhes quem é que é antiquado!

Um relâmpago caiu mesmo ao meu lado, assustando-me e afastando os maus pensamentos... que logo foram substituídos por outros ainda piores. Aquele raio iluminou tudo à minha volta, mostrando o que eu ainda não tinha visto, pois estava cego de revolta.

À minha frente, estava uma criatura nojenta e asquerosa. Era como uma mosca gigante, mas com asas maiores e com uma espécie de vomitado verde por todo o corpo. As patas eram peludas e pequenas. Os olhos, vidrados e sem expressão, mas de uma cor vermelha acastanhada. Não sei como não ouvi nada antes, porque aquilo fazia um zumbido terrível.

Eu queria gritar, vomitar, queria que aquilo acabasse. Era um sonho, claro, e eu só tinha de acordar. Mas como é que se acorda da vida real?

Correr. Era o que tinha de fazer, Pôr-me a andar dali e nunca mais voltar. Eu tinha dito que existia um monstro. Eu tinha razão!

Quando comecei a movimentar-me, a criatura atacou-me. Senti os seus dentes a perfurar a minha pele e vi sangue, imenso sangue pelo chão. Uma dor aguda percorria-me o corpo, até ao momento em que parei de a sentir. E não vi mais nada. Só escuro. Consegui ver o monstro a bater as asas e voar para longe. Fechei os olhos.

A minha ideia era tão boa.

Mariana Louro, 8ºB

Menção Honrosa na Categoria Texto Original
Concurso Uma Aventura Literária 2017

A cozinha

Daqui onde estou, vejo tudo o que passa na cozinha deste restaurante.

Sou o Candeeiro e por isso ninguém se apercebe de mim, mas sou fundamental para que tudo corra bem. Não sou como os Talheres, esses grandes tagarelas que só sabem é fazer barulho; nem como os Pratos, que, só por serem de porcelana, se acham muito finos e não falam a ninguém.

Eu não sou assim. Não dou chatices, não faço barulho, no entanto, sem mim, a cozinha não trabalha. As Velas julgam que me podem substituir, mas só quando o prato está na mesa. Até lá, precisam de mim. Não me quero exibir, contudo sou essencial em toda a cozinha, mais importante que qualquer outro objeto.

Trabalho todos os dias sempre com o mesmo foco. A minha melhor amiga é a Luz. Quando acordamos, não nos largamos, somos inseparáveis, ela é a melhor companhia que um candeeiro pode ter. Temos longas conversas, e confesso-lhe o meu maior medo. Estou a ficar enferrujado deve ser da idade. Tenho medo que me troquem.

Espaço Aberto

Por enquanto, sou feliz e observo todo o movimento que uma cozinha pode ter: vejo a alegria dos cozinheiros quando um prato sai bem e a tristeza quando um desastrado deixa cair um prato ao chão ou a farinha para dentro da sopa, mas isso faz parte da vida numa cozinha.

Vasco Correia, 8ºB

Prémio do Júri Categoria Texto Original
Concurso Uma Aventura Literária 2017

Ser criança

Ser criança é ser livre,
É ter asas e voar,
Ter imaginação sem fim
E nunca saber parar.

Quando somos crianças não temos preocupações,
Somos felizes e cantamos canções.
E sempre que os adultos nos vêm alertar,
Temos sempre algo para reclamar!

Cada criança é única,
Nenhuma é igual,
São muito sonhadoras
e não sabem ver o mal!

Para as crianças
Cada pessoal é única como um diamante.
A diferença é bela como o sol
E tudo é divertido a cada instante!

As crianças sabem o que é tristeza
Mas preferem não pensar nela
Sabem que é a alegria
O que a vida tem de mais bela.

E se todos pensássemos
Como as crianças pensam,
Acreditem em mim,
Não haveria mundo melhor do que o nosso!



Raquel Madeira
7ºB

Espaço Aberto

As crianças

Cada uma de nós tem direitos
Não somos perfeitos.
Todos nos devem respeitar
Mesmo com os nossos defeitos.
Também nos podem apoiar,
Só não nos devem magoar.

Por vezes, somos discriminados,
Nenhum de nós o merece.
Devíamos lembrar-nos que isso acontece
E que muitos de nós somos privilegiados.



Somos como flores
Danificam-nos facilmente,
Mas também somos importantes
Tal como as flores o são para o ambiente.

Podemos ser uns perfeitos amores,
Tal com sabemos ser terrores.

Valemos milhões de diamantes
De tão valiosos que somos.
O problema de sempre
É não sermos vistos assim por toda a gente!

Joana Guerreiro
7ºB

Ser criança é...

Brincar sem parar,
Ser como um foguetão,
Imaginar e conseguir voar,
Ter um coração brincalhão.

Ter uma infinita amizade,
Espalhar amor e felicidade.
Saborear a vida divertidamente
Ser em tudo radical.
Ter um coração que sente!
Ver a vida por outra lente!

5ºA
In aula de Português



Espaço Aberto

Quando eu crescer...

Criança desejo voltar a ser
Para um novo mundo abrir.
Imaginação não vou perder
Por um novo caminho terei de partir,

Aliar o ser simples ao especial
Ajudar o mundo a tornar-se ideal.

Terei de sair do ninho
Lançar voo do telhado,
Não ficarei sozinho
No nosso mundo encantado.

5ºA

In aula de Português



Os apaixonados

Era uma vez um macaco chamado Não,
os pais dele tiveram pouca imaginação,
mas o que era pior
era o que estava em redor.

Havia uma serpente,
que se chamava Pente;
o crocodilo,
vivia no rio Nilo;
o leão,
quase não tinha bom coração.
Mas em que cidade é que eu vivia?
Isso ninguém sabia?

Mas o que estava a reclamar,
era que ninguém estava a governar.
E o rei?
Eu nem sei
se ele vive?
Mas, para ser rei, precisa-se de namorada,
uma pessoa abandonada.
Mas o problema
é que ninguém tinha esquema,
para conseguir um animal,
tão especial.

E o meu coração
Já estava perto do pulmão,
eu estava apaixonado,
e um pouco envergonhado.

Vou-lhes contar a minha vitória,
antes que acabe a história:
conheci uma girafa,
maior que uma garrafa.
Foi muito estranho,
pois eu tenho
o corpo pequenino,
e o dela é altinho.

Depois de um bocado, ela olhou
e a história acabou,
pois estava tão envergonhado,
que fiquei atrapalhado,
que acabei por cair,
e comecei a rir!

Duarte Barroso
5ºA

Espaço Aberto

O meu 1º ciclo

Esta etapa da minha vida
Foi a que a tornou colorida.
Nesta pequena aventura conheci
Muitos amigos para mim

No início gostava de matemática,
Pois tinha imensa prática,
Mas as coisas mudaram
E não melhoraram

Na nossa quinta
Sempre brinquei
Cheia de pinta,
Como sonhei...

... às apanhadas joguei,
Fugi e apanhei
Também violei a lei,
Pois aos polícias brinquei

O Aquário Vasco da Gama
Eu fui visitar
Ele tem imensa fama
Por parecer o mar.

Na Kidzania fiz missões
Em diferentes profissões
Estudei na universidade
E tudo com felicidade.

Todos evoluímos,
Mas só conseguimos
Pela motivação
Do nosso coração

Mariana Franco
4ºB

Sopa de letras

O pássaro da cabeça

B	R	I	N	C	A	D	E	I	R	A	Z	B	F	I	S	Q
E	S	I	H	C	K	A	J	D	F	W	Y	U	S	Y	E	O
Q	U	O	S	Z	R	I	S	E	K	V	E	Y	A	A	N	H
R	L	M	N	A	F	I	M	A	V	O	O	L	J	V	T	I
M	E	E	N	H	K	G	A	A	S	X	P	Y	T	W	I	O
I	T	F	I	E	A	K	A	T	G	W	E	M	J	I	M	X
C	Y	E	L	T	A	R	S	I	I	I	D	O	J	Y	E	R
N	O	C	V	E	U	O	L	D	Y	V	N	A	Y	V	N	W
O	X	R	B	Y	X	R	D	E	P	P	I	A	R	L	T	C
K	H	F	A	C	A	Ã	A	I	I	P	C	D	Ç	E	O	A
B	O	P	E	Ç	O	T	O	A	N	Á	G	N	A	Ã	S	D
A	O	C	L	C	Ã	U	A	S	F	S	N	K	H	D	O	U
H	S	E	U	I	V	O	A	R	Â	S	Y	U	E	Y	E	L
T	E	O	B	T	X	U	I	F	N	A	I	Q	E	E	U	T
I	Z	X	E	P	H	D	E	B	C	R	W	F	E	S	E	O
V	J	Q	T	I	W	Q	A	L	I	O	X	O	F	W	G	S
C	A	N	Ç	Õ	E	S	L	Y	A	K	W	N	P	X	E	S

5ºA
In aula de Português

Imaginação
Adultos
Pássaro
Infância
Sonhar

Brincadeira
Asas
Leitura
Reflexão
Criatividade

Coração
Voar
Canções
Ideias
Sentimentos

Reflexão

EDUCAÇÃO NO 1º CICLO: 14 dicas para esta fase de crescimento

Educação dos filhos é uma preocupação permanente dos pais. Cada fase de crescimento gera dúvidas e incertezas e cria novos desafios. O 1º ciclo é uma grande alteração, representa o início da aprendizagem mais formal, o inculcar de responsabilidades, ritmos e rotinas de forma mais disciplinada na criança. O infantil e o ensino pré-escolar, ficou para trás. É o momento de entrar no ensino primário e esta transição é sentida pelos pais e filhos. Há receios, ansiedades, pressões e dúvidas.

O que é para levar a sério na nesta fase? O que se deve ter em conta na educação da criança, nesta mudança? Deixamos aqui 14 dicas para esta fase de crescimento. Independentemente dos conselhos que aqui lhe damos, o mais importante é seguir o seu instinto e pensar sempre no bem-estar e felicidade do seu filho.

14 dicas para um crescimento sereno, feliz e estimulante

1. As crianças passam a ser **alunos**. Há trabalhos de casa, há testes, há notas. Um bom desempenho escolar é muito importante. É importante reforçar este novo mundo: há regras e rotinas na escola, que são para cumprir.

2. No entanto, não esquecer: a **felicidade** da criança é mais importante do que um objetivo curricular. Eduque o seu filho a ser feliz.

3. Colocar o filho na **escola**, é fundamental! Não o retenha em casa.

Um estudo recente da Universidade da Califórnia, nos EUA, demonstra que as crianças que entram cedo na escola tornam-se mais concentradas, com **competências mais avançadas**.

Por outro lado, de acordo com os especialistas Adam Winsler e Martha P. Carlton, as crianças que vão mais tarde para um ambiente escolar ficam diminuídas em conhecimentos e mais negativas nas suas atitudes.

4. Estar atento(a) ao **contexto** onde está a criança. Muitas vezes, na mesma turma, há diferenças de idades de praticamente um ano, o que nesta fase, representa uma grande disparidade.

5. **Estimular** é essencial na educação. Ler, escrever, falar, desenhar, realizar diferentes atividades, é muito importante para o raciocínio e para a criatividade.

6. Educar é dar **espaço e tempo**. A criança também consegue crescer por ela e precisa dos seus momentos. Transmita serenidade, calma e relaxamento. Juntos, aprendam a desfrutar do crescimento.

7. Deixar **brincar**. Onde está escrito que entrar na escola é sinónimo de "acabaram-se as brincadeiras"? É essencial que uma criança brinque todos os dias.

8. A partir dos 7 ou 8 anos, os pais devem estar prontos para começar a ouvir as primeiras **perguntas** cujas respostas são mais complexas. Contudo devem também esperar os primeiros **receios**. Uma noção crescente da realidade que a rodeia pode trazer medo à criança, em alguns momentos.

9. Não cair em modos de educação demasiado bucólicos ou serenos e não seguir métodos laboratoriais, como defende Eduardo Sá. Por vezes é mesmo necessário falar mais alto ou mesmo gritar e resmungar. Os pais devem ser **naturais** ao educar.

Reflexão

10. Ser **positivo**. A parentalidade positiva deve ser um objetivo diário. Educar também é impor castigos, mas que esses sejam lúcidos e coerentes.

11. Ser um **bom exemplo** para a criança. Milhões de pessoas são aquilo que aprenderam dos seus pais. Esta altura é essencial nessa aprendizagem.

12. Alimentação saudável na escola e em casa. Não se desleixe do papel de **inspetor alimentar**. Confirme se o seu filho come bem e de forma regular e variada. Eduque-o também na alimentação, desde cedo.

13. Zelar pela **segurança**. A curiosidade e a falta de noção do perigo podem criar problemas graves. Esteja muito atento, dentro e fora de casa.

14. Educar implica ter **tempo** para a criança!

No fundo, o que deve privilegiar na educação, nesta fase fundamental do seu filho?

- Esteja atento à escola, crie rotinas mas sem "ditaduras".
- Priorize estímulos vários, com atividades diversas, para o desenvolvimento social e cognitivo da criança.
- Explique tudo, responda com sinceridade, esclareça dúvidas, elimine o medo.
- Segurança e boa alimentação são prioridades.
- Dê um bom exemplo, seja uma boa referência para a aprendizagem.
- Tenha tempo, cuide com paciência, dê espaço à criança.
- Há sempre tempo para brincar. É fundamental para a criatividade e imaginação da criança.

In Blog do Externato Champagnat

<http://noticias.externatochampagnat.pt/wordpress/2017/07/educacao-1o-ciclo-14-dicas-crescimento/>

Próximo Número:

A próxima edição d'A Voz do Champagnat será no ano letivo 2017/ 2018, daremos notícias das atividades do início do ano letivo e do tema anual.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: **avozdochampagnat@gmail.com**.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

A Voz do Champagnat

Ficha Técnica

Externato Champagnat
Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa
avozdochampagnat@gmail.com
Direção e Edição — Patrícia Luz
Revisão: Susana Pires
Impressão — Natália Prior

